

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): ISABEL LIMA
64ª ENTREVISTA – (S.C.S.) – São tomé e príncipe

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: e:: me diga uma coisa quantas línguas você fala”

Inf.:(+)falo um bucadinho falo português óbvio falo um bucadinho de inglês também

Doc.: inglês

Inf.: falo um bucadinho de inglês falo francês falo um bucadinho de francês porque a minha origem é gabonesa sou nasci no (cabo do) Gabão

Doc.: sim:: e”

Inf.:só português francês inglês

Doc.: [e o crioulo”

Inf.: o crioulo também um bucadinho de Sã Tomé aprendi com as raízes do pai dos meu pais

Doc.: é” mas em São Tomé MEsmo né no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.:não não não

Doc.: comé que a gente diferencia”

Inf.:cada região tem tem a sua forma de falar muito mais porque outrora com aquela pratica do com a nossa cultura de a nossa cultura nós também recrutamos mão de obra por causa dos portugueses também e foi lá pessoas de muitas etnias até (incompreensível) nós temos lá uma grande comunidade lá que é dos cabo verdianos e ai o português de (incompreensível) são diferentes por causa do crioulo outrora só falavam crioulo e assim como a quando os portugueses chegaram e foram falar português já já não é a mesma coisa mesma fala a escrita deles o sutaque é diferente

Doc.: ce::rto/

Inf.: as pessoas da capital tem um português diferente da que nem aqui no Brasil

Doc.: e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.:não não

Doc.: comé que cê percebe”

Inf.: o sutaque sutaque o tom de voz na forma como articulam as palavras são totalmente diferente

Doc.: ce::rto e aqui em Redenção’ né você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.:em Redenção’ as pessoas daqui de Redenção”

Doc.: sim

Inf.:eu/ algumas pessoas que eu falei com quem conversei acho que alam da mesma maneira sim

Doc.: acha né’ ce::rto e no seu país você percebeu que antigamente por exemplo há dez anos atrás as pessoas falavam diferente do que fala hoje”

Inf.: (+) pode-se considerar que sim porque a partir há dez anos atrás a/ aumentou-se aquela problemática de pessoas analfabetas ne então houve necessidade de os mais velhos entrarem na escola fazerem cur/ fazerem curso essas coisas e ai quando as pessoas ingressaram na vida universitária na caminhada escolar muda-se o falar

Doc.: ah então/ hum?

Inf.: [muito mais pra leitura/

Doc.: então muda’

Inf.:muda

Doc.: né então você acha que mudou’ antigamente as pessoas

Inf.: mudou mudou

Doc.: hum” o crioulo né ele era mais puro do que é hoje”

Inf.:o crioulo’ não ate que não só que a/ um problema que tem no nosso país é que nos por exemplo nas escolas nós não aprendemos o crioulo e há quem e há pessoas que podem nascer em São tomé e ficam sem saber o crioulo porque em casa os pais os pais podem faar só português normalmente eles tem aquela politica que quando falam os mais velhos falam em crioulo e a gente como a gente fica sem entender ou quando os pais tão a falar os pais tão a conversar alguma coisa sobre os filhos usam crioulo porque justamente os filhos não entendem e ai você começa a exercitar

Doc.: certo e:: em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.:em que situação’ todas

Doc.: hum”

Inf.:todas

Doc.: todas”

Inf.: sim

Doc.: não fala crioulo”

Inf.: falo um bucadinho (falo só um bucadinho) ((risos))

Doc.:então num é todas((risos))

Inf.: uma coisa ou otra quando tamos tamos assim com os colegas ou mesmo com os pais mas ne muita coisa porque a gente não fala assim nós os mais novos não falamos assim muito os mais velhos os mais velhos a conversar entre si eles usam o crioulo porque isso também diferencia da classe

Doc.: da classe”

Inf.:sim porque há umas pessoas que e da região também há pessoas ainda de são tome que num num num falam bem português e assim quando vão para as capitais estão a fazer compra essas coisas ai há necessidade do vendedor falar crioulo com ele mas a/ se for uma pessoa a falar português eles vao falar português depende da situação

Doc.: ce::rto e você tem dificuldade em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: dificuldade não

Doc.: não” nenhuma”

Inf.: não tenho

Doc.: e qual é a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: ((risos)) a importância” a num sei serve pra comunicar a base a base é comunicar

Doc.: ce::rto e me diga uma coisa você nasceu qual é a língua materna de são tome e príncipe língua MATERNA que as pessoas nascem falando

Inf.: é português

Doc.: é português’ não é o crioulo”

Inf.: é o português

Doc.: e nas regiões” elas nascem falando português também”

Inf.: nas egiões dependem das regiões como disse há um grupo de região ai que tem mais cabo verdianos e ai nessas pequenaa regiões eles falam o crioulo cabo verdiano porque se se uma pessoa que nasce naquela região e não deslocar não vai aprender muito português vai falar mesmo só crioulo

Doc.: certo mas na capital de São tomé e principi

Inf.: é só português

Doc.: só português’ então você já nasceu falando português”

Inf.: não propriamente porque eu não nasci em São tomé mas as pessoas que nascem na capital nascem já falando português

Doc.: certo no seu caso você nasceu onde”

Inf.: nasci em Gabão

Doc.: Gabão ai você foi pra::

Inf: são tomé eu nasci eu nasci/
Doc.: [com quantos anos”
Inf.: francês fui pra Sã tomé com cinco anos
Doc.: com cinco anos ai quando cê chegou lá que foi que aconteceu”
Inf.:é:: uma confusão
Doc.: pois explique ai essa confusão pra gente comé que você chegou a falar português”
Inf.:não com quando cheguei com cinco anos tive que entrar no jardim
Doc.: na alfabetização né’
Inf.: andar os primeiros passos que é jardim quem a gente tem jardim onde nós aprendemos ABCD depois a gente vai entra na num primário é é foi de locos porque chegava momentos que eu dizia a professor que tinha xixi coisas assim desse tipo não entendia não entendia francês e borrava as calças com xixi e teve necessidade de minha mãe ate ir pra escola aos intervalos pra perguntar o que que eu queria então minha mae tinha que deslocar pra escola mas depois dai eu fui aprendendo aulas em casa mesmo () davam aula de português aprendi uma coisa ou outra
Doc.: então ate os cinco anos cê falava francês ai dos cinco anos ai que você foi pra capital
Inf.: a partir do momento que eu fui pra são tome tive já tive contato com o português
Doc.: com português ai você começou a aprender a ir pra escola né e foi muita confusão”
Inf.: é no inicio é difícil ((risos)) depois criança brincar essas coisas mas eu tive tive também muita ajuda em casa aula de português a base
Doc.: e ai o que foi que aconteceu com o com a o francês” depois que você aprendeu o português”
Inf.:fui perdendo o francês o meu pai ele é comandante de barco ele é marinheiro e ai:: nós eu e os meus irmão nós usamos francês mais é com meu pai ele e minha mãe ficavam muito tempo em Gabão mais só que a minha mãe num gostava muito não fala assim muito francês conosco então quem que faz uns praticar em francês é o meu pai e eu como passava assim muito tempo muito tempo fora do pais ele ai só quando eu chegava assim de férias é que a gente usava francês com ele e e fui perdendo um bucadinho mas ainda falo um bucadinho porque ele ta sempre a zangar conosco quando falamos ao telefone a você é gabonês e não fala francês e ao telefone a gente fala mais é francês
Doc.: ((risos))certo então é e crioulo cê fala poco
Inf.: mas falo mas falo
Doc.: mas fala ne e cada vez mais ta aprendendo o português ne
Inf.: a português posso tirar que falo bem ((risos))
Doc.: fala bem
Inf.: desde de cinco

LEITURA DO TEXTO